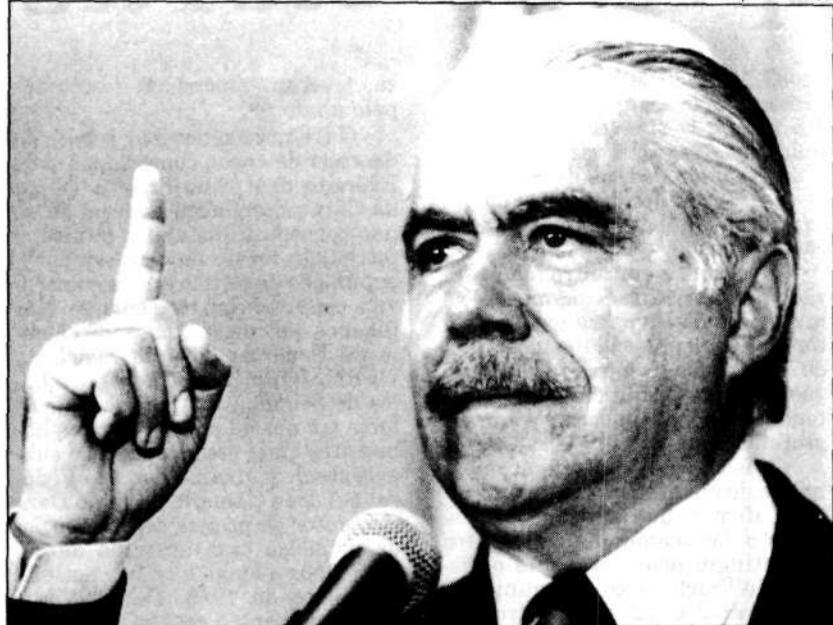


# Presidente prevê 3,6% de inflação também em março

Arquivo 17.1.89



*Sarney acredita que o processo inflacionário "foi estancado"*

## Irmão de Sarney culpa Governo por falência

São Paulo — Murilo Antônio Furtado Sarney Costa, de 51 anos, irmão mais novo do presidente Sarney, culpou ontem o Plano Cruzado pela quebra da Carmifer Comércio e Indústria de Laminados Ltda., com sede na capital paulista, e da qual era sócio majoritário, ocorrida em 1987, ao depor na manhã de ontem perante o juiz Joaquim Garcia Filho, da 9ª vara cível, no processo de falência instaurado. Murilo esclareceu que a firma entrou em crise devido "à falta de vendas, decorrente do plano econômico estabelecido, como aliás ocorreu com outras empresas".

Murilo Sarney compareceu ao

fórum cível espontaneamente, sem audiência marcada, em companhia de seus advogados Luiz Tavares, do Rio de Janeiro, e Raul Villar, de São Paulo, sendo ouvido durante uma hora. Garantiu que nunca exerceu qualquer cargo de gerência na sociedade, mesmo porque reside em São Luiz do Maranhão. Entretanto, seis meses antes da falência, aceitou ocupar a presidência, a fim de "obter mais cotas de ferro junto à Cosipa".

Assegurou ainda que "nunca teve nenhum lucro nem participou de pró labore", na Carmifer. Muito pelo contrário, gastou dinheiro do próprio bolso.

A inflação de fevereiro, de 3,6%, deve-se repetir em março, segundo previu ontem o presidente José Sarney no programa "Conversa ao Pé do Rádio", onde reafirmou a sua convicção de que o processo de inflação galopante "foi estancado", graças a uma rígida política monetária e fiscal. Otimista, Sarney garantiu que o Plano Verão está dando certo e que o congelamento de preços está sendo respeitado em 95%.

O Presidente pediu à população para comparar as perdas que se verificavam nos salários, antes de 15 de janeiro, quando foi deflagrado o Plano, e nos dias de hoje. "O consumidor está começando a sentir o que significa oito semanas de estabilidade de preços", afirmou Sarney.

Ele não fez nenhuma menção à greve geral marcada pelas centrais sindicais para os dias 14 e 15, mas fez um apelo à população para que compreenda os sacrifícios que a reforma econômica exige. "Cada um tem que contribuir com a sua parte, porque no final todos seremos vencedores", acrescentou. Sarney comemorou, ainda, a inauguração da Ferrovia Norte-Sul, que teve o primeiro trem a correr nos trilhos na semana passada, conduzindo 1.500 toneladas de milho da cidade de Imperatriz (MA) até o Porto de Itaqui, em São Luís.

Sarney classificou de ato de coragem a demarcação das primeiras áreas de preservação extrativista para os seringueiros na Floresta Amazônica, e anunciou que o Governo formalizará o envio ao Congresso Nacional do projeto "Nossa Natureza" quando se esgotar o debate junto à sociedade civil. A natureza, ressaltou ele, "é preocupação dos brasileiros. Esse dever é nosso, o Brasil é soberano e não admite interferência nenhuma naquilo que é de sua exclusiva competência".